



## **“Tributo à memória”. Centro Humanitário do Alto Minho faz homenagem ao voluntário Joaquim Lima**

O Centro Humanitário do Alto Minho (CHAM) presta este domingo, dia 24 de novembro, a sentida homenagem ao Voluntário Joaquim Lima, “Quim das Ambulâncias” como era conhecido no dia a dia. Ao mesmo tempo apresenta as duas novas viaturas adquiridas.

Joaquim Lima era voluntário da Cruz Vermelha Portuguesa há mais de 20 anos e é com saudade que é lembrado por toda estrutura com quem diariamente partilhava o seu profissionalismo, a sua energia e o seu sorriso acarinhado por todos. **“Esta é uma homenagem onde lembraremos a sua vida enquanto voluntário no seu empenho do bem servir. Será uma homenagem simples, mas certamente repleta de sentimento e saudade. É nosso objetivo lembrar o Homem e o Amigo, bem como homenagear todos os voluntários do CHAM”**, comenta Hernâni Berreza, diretor do Centro Humanitário do Alto Minho.

“Sempre existirão os que vivem eternamente, sejam pessoas ou momentos” é a mensagem partilhada pelo CHAM e o mote para o tributo à memória que contará também com a **apresentação pública, na Estrutura Operacional de Emergência de Neiva, das novas viaturas adquiridas para dar resposta aos pedidos de emergência.**

Ao mesmo tempo será realizada uma homenagem simbólica com o descerrar da placa de atribuição de nome à “Sala do voluntário Joaquim Lima”.

“O Quim fez e faz parte desta família, e o seu exemplo permanece no coração dos voluntários e no espírito da nossa causa, por isso certamente a nossa reunião na casa onde serviu será uma forma de homenagear as memórias e o legado com que nos deixou”, comenta Hernâni Berreza.